



CULTIVARES

Foto: Ronaldo M. da Rosa



Cultivares

Hyanameyka E. Lima-Primo
Teresinha C. S. de Albuquerque

Devido a ocorrência da doença vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa* (Stahel) Aime & Phillips-Mora, (2005), pesquisas desenvolvidas pela Embrapa foram realizadas voltadas para o lançamento de cultivares de cupuaçuzeiro resistentes a esta doença, que apresentem alta produtividade, pois esta é a medida de manejo mais promissora para evitar a ocorrência de epidemias de vassoura-de-bruxa.

BRS Carimbó

Em 2012, a Embrapa Amazônia Oriental (Pará/PA) lançou a cultivar “BRS Carimbó”, resultante da seleção e do cruzamento de 16 clones de cupuaçuzeiro, cuja principal característica é a média resistência à vassoura-de-bruxa. Isso confere mais segurança ao produtor de cupuaçu, pois reduz em médio prazo o risco de uma epidemia da doença no pomar. Além disso, essa cultivar apresenta ótima produção de frutos, servindo tanto para produção de polpa quanto para produção de sementes, com potencial de produtividade de 4,5 toneladas de polpa por hectare e de 1 tonelada de sementes que podem ser utilizadas para produção de mudas.



Outras cultivares

Em 2014, a Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) lançou as cultivares BRS 297, BRS 298, BRS 299, BRS 311 e BRS 312 como plantas superiores de cupuaçuzeiro e que apresentam resistência acima de 85% à vassoura-de-bruxa, cuja alta incidência na região amazônica é responsável por danos e até perdas total de safra. A alta produtividade dessas cinco cultivares é fator decisivo para aumentar a competitividade do cupuaçu na região produtora do estado do Amazonas, aliando redução dos custos de produção e geração de emprego e renda, devido à quantidade maior de frutos produzidos e a regularidade da produção.